

NOME: CARINE SILVA GONÇALVES

TÍTULO: QUINTAIS URBANOS: MEMÓRIAS ATORES E REDES

AUTORES: MARIANA OLIVEIRA E SOUZA, CARINE SILVA GONÇALVES, CARINE SILVA GONÇALVES, MARIANA OLIVEIRA E SOUZA, EMMANUEL DUARTE ALMADA, TATIANA MACIEL GONTIJO DE CARVALHO, GONTIJO DE CARVALHO, SHAYANE FERNANDES DE MORAIS DA SILVA, MÁRCIO GUIMARÃES JÚNIOR, YAN VICTOR LEAL DA SILVA, ANA PAULA DE SOUZA CÂNDIDO, LARISSA STEPHANIE BORGES SANTANA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAEx

PALAVRA CHAVE: ETNOBIOLOGIA, SABERES TRADICIONAIS, QUINTAIS URBANOS, TROCAS.

RESUMO

Pelos quintais há um constante fluxo de saberes, plantas, objetos e memórias,

representando assim um verdadeiro patrimônio biocultural das cidades, cujas

dimensões ecológicas e antropológicas ainda carecem de um tratamento mais atento

no meio acadêmico. A etnobiologia surge como um campo das etnociências que busca

compreender as dimensões cognitivas, simbólicas e afetivas das relações entre os

seres humanos e o mundo natural. Esta perspectiva é adotada nesta pesquisa, que

está sendo realizada em Ibirité, situada na RMBH-MG.

Nosso objetivo é compreender o papel de cada ator neste espaço a partir da trajetória

de vida e das redes de relações históricas e ecológicas entre humanos e/ou não-

humanos, como animais, plantas e entidades. O método utilizado é a pesquisa

qualitativa que engloba, neste caso, conversas livres e observações junto a moradores

considerados como informantes-chave. Foram realizados até o momento entrevistas

que nos trazem informações sobre: ocupação e manejo do espaço, migrações,

diversidade e fluxo de espécies entre quintais. De um modo geral os entrevistados

vieram de cidades mineiras na esperança de uma vida melhor. Instalaram-se em

bairros afastados e trouxeram com eles experiências e práticas de cultivo. Construíram

suas casas próximas às matas e inicialmente ter um quintal significava autonomia no

cultivo alimentos e plantas medicinais. Nesses tempos o acesso aos postos e hospitais

era restrito e o cuidado com a saúde era realizado com as ervas cultivadas em seus

quintais ou em quintais vizinhos. Foram criadas, e ainda hoje são importantes, as

redes de reciprocidade entre amigos, vizinhos e parentes que trocam mudas,

sementes, cuidados, experiências e lembranças. Assim, percebemos que os quintais

urbanos são ecossistemas complexos no qual os sujeitos se relacionam de forma

íntima e regular. Dizem algo sobre modos de vida, histórias e saberes da roça que

resistem e se transformam no espaço urbano.